



PERFIL DE CASOS DE SÍFILIS EM PESSOAS IDOSAS NO BRASIL NOS ANOS DE 2012 A 2021

RAFAELLA FERNANDES OLIVEIRA NOGUEIRA; JOICE KELLY RAMOS BRAGA; REBECA SILVA RIOS AZEVEDO; MARIANA LOPES RIOS

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Em pessoas idosas é mais comum a sífilis terciária devido ao fato do não tratamento da sífilis na fase adulta. Porém, ainda hoje, discutir sobre sexo e sexualidade na população idosa é um tabu o que torna essa população mais vulnerável a infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil de casos de sífilis em pessoas idosas no Brasil nos anos de 2012 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado com base em dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram coletados no mês de setembro de 2023, referentes as notificações registradas de sífilis adquirida de pessoas idosas no Brasil, entre 2012 a 2021. Para construção deste estudo foram utilizados dados do Sistema De Informação De Agravos De Notificação (SINAN), utilizando as seguintes variáveis: região, faixa etária, cor/ raça, sexo, ano, escolaridade, critério e evolução. Os dados foram tabulados e analisados através do Microsoft Office Excel, por meio das frequências relativas e absolutas. Por se tratarem de informações secundárias e de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Dentre os anos estudados há aumento progressivo de número de notificações de sífilis em idosos, sendo 2018 o ano com maior número de registros (18,6%), a partir de 2020 o número de notificações começou a diminuir expressivamente podendo está relacionado com o déficit de registro das doenças de notificação compulsória devido ao início da pandemia, a região sudeste apresenta o maior número de notificações de sífilis em idosos (55,8%), o perfil de idosos notificados são com faixa etária de 60-64 anos (39,7%), raça/cor branca (42,3%), sexo masculino (60%), escolaridade ignorado/branco (39,7%) seguido de 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental (16,3%), critério diagnóstico laboratorial (69,3%) e evolução da doença ignorada (52%) seguindo de cura (47,6%). **CONCLUSÃO:** Deve-se investir em educação em saúde para a população idosa focando na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis como também realizar a detecção precoce da sífilis através de testes diagnósticos.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Idoso, Sífilis, Infecções sexualmente transmissíveis, Assistência integral à saúde.